



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FRANCIMAR PEREIRA VIEIRA

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS EM JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Juazeiro do Norte-CE
2019

FRANCIMAR PEREIRA VIEIRA

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS EM JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

Juazeiro do Norte-CE
2019

FRANCIMAR PEREIRA VIEIRA

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS EM JUAZEIRO DO NORTE CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de
_____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Esp. Jenifer Kelly Pinheiro
Orientador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

Juazeiro do Norte
2019

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a todos que fizeram e fazem parte da minha vida meu mais sincero obrigado a todos quero agradecer ao meu professor orientador Renan Costa Vanalis por ter apoiado e ajudado com todo empenho nesse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por estar sempre do meu lado dando força para continuar mesmo com as dificuldades que encontrei na minha longa caminhada, quero agradecer a minha querida mãe Francisca por ter dado apoio e nunca ter deixado desanimar com as dificuldades, agradeço a minhas irmãs por tudo que fizeram por mim e ainda faz a minha esposa Priscila e meu filho Bernardo que mesmo nas dificuldades estão sempre comigo quando preciso aos amigos de faculdade que sempre que eu estava precisando de algo eles estavam lá pra ajudar, não posso deixar de agradecer ao meu professor e orientador, pois sem seu incentivo e disponibilidade eu não teria terminado esse trabalho. Meu obrigado com a mais sincera admiração a todos.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

¹Francimar Pereira VIEIRA;
²Renan Costa VANALI;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A educação de pessoas com deficiência é um assunto bastante preocupante. Apesar de a lei ser bem clara sobre acolher e matricular todos independentes de sua deficiência. O objetivo desse estudo foi analisar a infra-estrutura de escolas públicas estaduais, para acolhimento de alunos com deficiência, o presente estudo se caracteriza como um estudo de campo e abordagem quantitativa, a pesquisa foi feita com diretores e/ou gestores de escolas públicas estaduais, os diretores e/ou gestores que por motivo de doença ou problemas particulares que estavam afastados de suas atividades foram excluídos da presente pesquisa, a pesquisa foi feita através de um questionário contendo dez (10) questões de caráter objetivo, com perguntas referente as escolas e seus espaços para acolher esse publico, os dados foram tabulados e analisados por meio de programas de computador Microsoft e Excel 2010 o presente estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa do centro universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Observou-se que com essa pesquisa muitas escolas não atendem as necessidades de alunos com deficiência, o maior problema encontrado com esse estudo, foi à falta de pisos e rampas para alunos com deficiência, também sendo constatado à falta de reformas nas escolas que por sua vez ficam cheias de buracos causando acidentes para os alunos, foi comprovado nesse estudo que as escolas não tem infra-estrutura para acolher e matricular alunos com deficiência. Contudo na presente pesquisa objetivou-se alcançar resultados que possam contribuir para que possa ter uma visão mais clara como esta a educação inclusiva nas escolas publicas estaduais. A pesquisa apontou que a inclusão nas escolas está sendo desenvolvida ainda em passos curtos, demonstrando que há muito trabalho para ser feito, pois as mesmas não possuem infra-estrutura adequada para acolher as necessidades demandadas pelo público deficiente.

Palavras-chave: Escolas públicas e sua infraestrutura para inclusão de alunos com deficiência.

ABSTRACT

The education of people with disabilities is a very worrying subject. Although the law is very clear about welcoming and enrolling everyone regardless of their disability. The objective of this study was to analyze the infrastructure of state public schools, to accommodate students with disabilities, this study is characterized as a field study and quantitative approach, because it classifies in the scientific method that uses different techniques or statistics to result from a given In this study, the survey was conducted with principals and / or managers of state public schools, principals and / or managers who, due to illness or particular problems that were removed from their activities, were excluded from the present study, all principals were included in the survey. and / or managers who were performing their activities normally without any impediment, the research was done through a questionnaire containing ten (10) Objective questions, with questions regarding schools and their spaces to welcome this public, realized that with this research many schools do not meet the needs of students with disabilities, the biggest problem found with this study was the lack of floors and ramps to students with disabilities, the problem found was the lack of reforms in schools that in turn are full of holes causing accidents for students, it was shown in this study that schools have no infrastructure to accommodate and enroll students with disabilities. lacking infrastructure in schools for data were tabulated and analyzed using computer programs Microsoft and Excel 2010 this study was submitted to the research ethics committee of the university center Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) hopes in this research achieve results contribute to a clearer view of inclusive education in state public schools

Keywords: Public schools and their infrastructure for inclusion of students with disabilities.

INTRODUÇÃO

A humanidade apresentou avanço em políticas públicas desde a Idade Contemporânea em relação aos deficientes. Ela apenas expôs as dificuldades de sobrevivência em sociedade dessas pessoas, sobre as quais, existem relatos de mortes e abandonos elas nasciam com algum tipo de deficiência na Idade Antiga (BRAGA, 2016).

A acessibilidade para pessoas com deficiência tem sido um grande desafio para gestores escolas. A falta de rampas e ausência de piso tátil, bem como outros tipos de acessibilidade, são alguns dos obstáculos. Discute-se muito inclusão social na escola, embora são poucos os serviços públicos oferecidos pelo Estado para atender a demanda desse público. Laraia (2009), concluiu que a inclusão social das pessoas com deficiência é matéria que não deve ficar alheia aos governos e à sociedade, sob a justificativa de falta de

verbas públicas ou de não ser o particular responsável pela política social adotada pela nossa Constituição (BRAGA, 2016).

As escolas têm um papel fundamental na inclusão de pessoas com deficiência no convívio social com a sociedade, é a partir da escola que as crianças e adolescentes aprendem a viver em meio à sociedade; para que isso ocorra temos que abrir os olhos e cobrar mais dos nossos governantes, para que os incentivos sejam ainda maiores e que as escolas sejam mais bem preparadas, possua espaços adequados para que as crianças tenham uma oportunidade de desenvolver seus potenciais e capacidades, aprender com os movimentos do seu corpo como também se conhecer seus limites e superá-los (BRASIL, 2008).

O Art. 205 da Constituição garante que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, mas esta será provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo, para o exercício em cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988). Professores têm o dever como mediadores do saber, permanecer em uma formação continuada, de se prepararem e qualificarem constantemente através de cursos e especializações na área de conhecimentos da educação inclusiva (BRAGA, 2016).

Caso contrário, do quê adiantaria uma escola preparada em termos de infra-estrutura se seus professores não tiverem conhecimentos como simplesmente dar um “bom dia” em libras para um aluno surdo ou com deficiência visual. Não podemos esquecer a parte fundamental da inclusão: nunca tratar uma pessoa com deficiência diferente de uma que não a tem. Trate-o como uma pessoa normal, sem discriminação ou preconceito, mas sempre tomando precauções para não colocar em risco a integridade física do educando (REINALDO SOLER, 2005).

É garantido por lei que o acesso a educação de qualidade é direito de todos, sem restrição. Todos têm direito a boas escolas, professores qualificados e um ambiente propício ao aprendizado. Contudo a maior parte das escolas ainda não possuem o real preparo que os estudantes portadores de deficiência necessitam. Mas o otimismo nos faz perseverar e torcer que um dia chegaremos ao nosso objetivo: uma educação igualitária; o que nos resta fazer é cobrar dos governantes cada vez mais investimentos e informação em

escolas públicas como também nas instituições de ensino privadas. (BRASIL, 1996).

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa escolhida foi estudo de campo com a abordagem quantitativa, pois classifica no método científico que utiliza diferentes técnicas ou estatísticas para um resultado de um determinado estudo. A população foi composta por 11 diretores e/ou Gestores de 11 escolas estaduais da cidade de Juazeiro do Norte – CE. Teve como critério de exclusão os diretores e/ou gestores que por motivo de doença ou problemas particulares que estavam afastados de suas atividades sendo então estes excluídos da presente pesquisa.

A presente pesquisa teve como base um estudo de campo realizado em duas etapas. Na primeira etapa foi elaborado um questionário semi-estruturado formulado pelos pesquisadores, contemplando um total de 10 (dez) questões sendo 9 questões de caráter objetivo e 1 questão subjetiva, a fim de atender os objetivos do presente estudo. Os entrevistados responderam às perguntas do questionário de forma presencial em conteúdo impresso sendo acompanhado em conjunto dos termos estabelecidos pelas normas éticas de pesquisas quantitativas.

As questões possuem indagações sobre as estruturas das escolas estaduais, se as mesmas estão ou não aptas a receberem crianças e adolescentes com deficiência, também sobre suas estruturas e espaços destinados ao acolhimento deste público, e ainda se foi oferecido por parte do estado um bom treinamento, para que essas instituições e seus professores estejam aptos a receber esse público. A segunda etapa compreende a tabulação dos dados investigados através de programa de computador. Os dados foram analisados e tabulados por meio de programa de computador SPSS versão 22 *Microsoft Excel® 2010*, as tabelas também foram analisadas individualmente para que fosse obtido um melhor resultado na pesquisa.

RESULTADOS

Tabela 01. A escola tem matriculado alunos com deficiência?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	91%
Não	9%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Sabemos que a inclusão social é uma garantia, as escolas não podem se negar a matricular uma pessoa pelo fato de ser deficiente, pois elas tem esse direito que foi conquistada através de leis. (LDB, 9394/96)

É preciso conhecer e rever os elementos que compõem a educação inclusiva não é só de professores e alunos com deficiência, a escola também tem que oferecer uma boa infra-estrutura para esses alunos, buscando formas de menosprezar as diferenças dentro e fora da sala de aula, para que esses alunos tenham um bom rendimento junto a seus colegas e também com a sociedade (MIRALHA, 2008).

Tabela 02. A escola já negou a realizar matrículas de alunos (as) com deficiência?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	0
Não	100%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Escolas que se negar a matricular alunos com deficiência será penalizada perante a lei as escolas particulares que se negar a matricular alunos por limitar um numero de matricula será considerada como danos morais a pessoa na qual foi prejudicada por conta da escola (LDB, 9394/96).

Não há na lei um numero limite de vagas para matricula de crianças com deficiência, a lei 13146/15 estabelece que as escolas não possam receber essas pessoas pelo fato da escola já ter certo numero de alunos, pois

considera crime perante a lei, não existe um número limite de criança com deficiência em cada escola, seria considerado como exclusão por parte da mesma. Deixar de pessoas com deficiência.

Tabela 03. Percebe-se dificuldade em relação ao acesso e permanência de alunos com deficiência no âmbito escolar?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	46%
Não	54%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Muito se fala em inclusão social na escola mais há muito a ser feito para que tenhamos a mesma, uma grande dificuldade encontrada em escolas são o respeito e cuidado com pessoas com deficiência, um dos grandes motivos das famílias não deixa ou até mesmo negar seus filhos com deficiência de frequentar o âmbito Escolar, não sentem segurança por parte da escola para com seus filhos (FERREIRA, 2009).

A diferença ou o tratamento dirigido a uma pessoa diferente dos demais pode ser interpretado de forma negativa à pessoa, não é porque ela é diferente que tenha que ser tratada diferente das demais, quando isso acontece estamos limitando aquela pessoa, isso pode deixar seqüelas pelo resto da vida, isso ocorre por falta de conhecimento ou até mesmo por puro preconceito por parte das pessoas, um dos grandes motivos das crianças com deficiência não frequentar as escolas ocorrem por parte desse problema o não respeito ao próximo (FERREIRA, 2009).

Tabela 04. Já houve algum incidente que poderia ser evitado caso houvesse melhores meios de acessibilidade escolar?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	9%
Não	91%

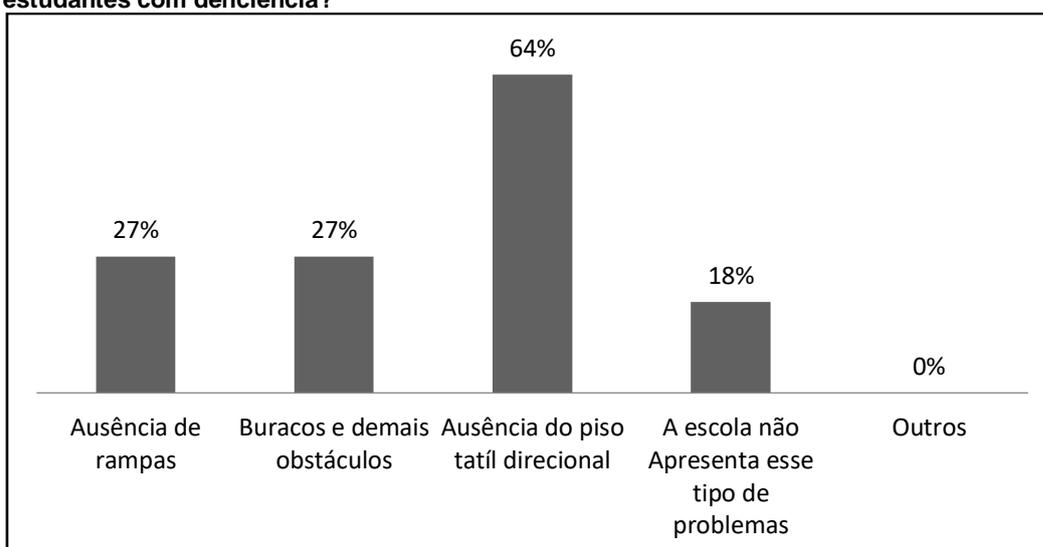
Fonte: dados da pesquisa (2019).

O direito a uma boa educação não é só ter uma boa escola com espaços para o aluno, mais também garantir ao aluno segurança e acessibilidade em participar de todas as atividades impostas por seus professores em sala de aula, seja ela no esporte, lazer ou pedagógica, buscando evitar incidentes futuros que possam causar lesões ou danos pessoais nos alunos com deficiência (GERREIRO, 2012).

Sendo a escola pública fora do domicilio do aluno, fazendo com que ele se desloque do seu domicilio ate a Escola sem ter que enfrentar obstáculos ao transitar na rua, pois é garantido a todos o direito de ir e vir com segurança e conforto sem ter que se preocupar se tem rampas ou guias nas ruas, pois quando se fala em inclusão não é só a escola que tem o dever de proporcionar isso pro aluno, mais todos trabalhando em conjunto escola, governantes e a comunidade (BRASIL, 1996).

Está previsto em lei que a acessibilidade, assim como a possibilidade e a condição de alcance com segurança e autonomia dos espaços escolares e transportes, pelos alunos com deficiência, que possam transitar livremente sem ter dificuldade e com segurança para Escola, ou para um lazer proposto pelos conteúdos escolares (BRASIL, 2000).

Gráfico 01. Quais maiores dificuldades a escola enfrenta em relação a acessibilidade de estudantes com deficiência?



Fonte: dados da pesquisa (2019).

O gráfico acima demonstra que os participantes tinham como alternativas responder mais de uma questão. A partir da LDB n. 9394/96 os alunos com deficiência passam a ser atendidos na rede regular de ensino,

nasce um grande e novo desafio no espaço escolar. Como preparar o professor para atender esses alunos, a escola esta preparada para receber esses alunos, com varias deficiências o currículo escola atende as necessidades desses alunos, esse é um assunto bastante discutido em escolas publicas, pois foi criada a lei mais pouco foi feito para que fosse cumprida (FÁVERO, 2008).

Quando se fala em direito de crianças com deficiência nas escolas tem que ter um olhar mais amplo em relação aos direitos desse público, não é só a inclusão mais também fazer se cumprir todos os direitos legais no espaço Escolar, buscando atender as necessidades desses alunos com espaço e estrutura adequada, seu direito a educação só estará totalmente preenchido se o ensino recebido visar o pleno desenvolvimento dessas pessoas para o exercício da cidadania (FÁVERO, 2008).

tabela 05. Dificuldades em relação ao corpo docente para o desenvolver atividades inclusivas com estudante com deficiência?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	73%
Não	27%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

É sabido que para que tenha uma boa educação inclusiva os professores e diretores busquem aprofundar os conhecimentos nos estudos para que possam se aperfeiçoar com seus conhecimentos, estudos apontam que o grande sucesso dos professores depende das implementações de amplas mudanças quais seja adoção de novos conceitos e estratégias, como educação cooperativa. Busca mais conhecimento de outras atividades junto com diretores e coordenadores, para que venha ter resultados positivos nas aulas inclusivas (SANTANA, 2005).

A deficiência não pode ser uma barreira para a inclusão social na escola. Professor tem a obrigação de busca mais conhecimento para que possa oferecer uma boa aula de inclusão, e não deixar o aluno se sentir excluído de suas aulas, pois o mesmo aluno se sentindo excluído não mais freqüentará a

escola, estudos mostram que a professores buscando parceria junto a fisioterapeutas para que juntos desenvolva as atividades que os alunos necessitam como também melhorar e primordialmente beneficiar a inclusão escolar de alunos com deficiência nos aspectos biopsicossocial, socio-educacionais e funcionais (MEDEIROS, BECKER, 2018).

tabela 06. Algum membro do corpo docente já se queixou de dificuldades de realizar o seu trabalho planejado por ter alunos (as) com deficiência em sua turma?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	64%
Não	36%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

As dificuldades encontradas por professores com relação ao desenvolvimento de alunos com deficiência em sua grande maioria se queixam que os mesmos tem dificuldade para associar o conteúdo que foi passado e isso prejudica suas aulas, pois as atividades desenvolvidas pelos mesmos são voltadas mais para alunos considerados normais, quando se trata de desenvolver suas atividades os alunos com algumas deficiência demora mais para desenvolver suas habilidades junto a seus colegas isso gera um certo desconforto por parte dos profissionais da educação, a queixas de professores por não terem um apoio de um cuida dor que possa traduzir para o aluno quando esse é surdo (GUERRA, 2015).

A falta de acompanhamento de crianças com deficiência também vem sendo uma grande barreira para os professores, pois os mesmo falam que não tem a possibilidade de cuidar de uma ou mais criança com alguma necessidade e fazer seu trabalho com outros alunos, pois o mesmo exige uma atenção dobrada em sala de aula para que possa acompanhar o ensino junto a seus colegas, em sua grande maioria são os que mais precisam de cuidados são alunos com autismo, pois tendem a ter um comportamento mais agressivo (DA SILVA, 2016).

Tabela 07. Os estudantes sem deficiência se incomodam com a presença de alunos com deficiência?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	0
Não	100%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Promover e melhorar o convívio de alunos com deficiência com outros alunos na escola não tem sido um trabalho fácil mais professores buscando essa interação tem sido de grande importância, esses profissionais vem mudando o conceito de alunos sobre a deficiência ser algo diferente, as escolas vem mostrando que deficiência não e uma diferença de uma pessoa para outra, mais que juntos todos os alunos podem ter uma convivência harmoniosa uns com outros e que a diferença não esta na pessoa e sim na forma com que ela ver o outro, aos poucos a inclusão vai acontecendo e as diferenças vão sendo deixadas de lado (TAVARES, et al., 2013).

Tabela 08. A escola viabiliza capacitação ou incentiva a capacitação para o seu corpo docente relacionados a inclusão de pessoas com deficiência?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	64%
Não	36%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Vamos pensar na educação inclusiva como um grande assunto que vem sendo discutido nas ultima décadas para falar sobre este plano de ensino temos que conhecer o plano nacional de ensino (PNE) em seu âmbito (Brasil, 2000, p. 86), Tem sido um grande avanço para as escolas a ser desenvolvida na década a criação de uma escola inclusiva baseada na criação de recursos humanos para promover o atendimento em creches, escolas, pré-escolas, educação infantil (BRASIL, 2000).

Mas não a como ter um bom ensino sem capacitar seus diretores, coordenadores, professores, para que possam desenvolver seus trabalhos de forma que venham obter resultados positivos, com isso os governos e escolas

buscando uma melhor qualidade de ensino tem como dever capacitar e apóia seus profissionais em cursos, e qualificação para que desenvolva a inclusão de forma que só venha a melhorar a qualidade do ensino (BARROS, 2014).

Tabela 09. Você acredita que o trabalho visando a inclusão social de alunos (as) com deficiência desenvolvido por essa unidade escolar tem trazido efeitos positivos na vida dessas pessoas?

RESPOSTA	PERCENTUAL
Sim	100%
Não	0

Fonte: dados da pesquisa (2019).

A Escola vem sendo de grande importância para que as diferenças sejam deixadas de lado, alunos com deficiência e alunos que não tem deficiência juntos construindo afetos e aprendendo juntos todos saem ganhados, não só na educação mais também em convívio social dentro e fora da escola, a educação não pode ser dividida, e sim inclusiva. Pois é através da mesma que esses alunos aprendem a aceitar as diferenças e deficientes crescem sem se sentir incluído da sociedade mais sim com um aprendizado igual a todos os outros (BERETA E VIANA, 2014).

Conclusão

A pesquisa apontou que a inclusão nas escolas está sendo desenvolvida ainda em passos curtos, demonstrando que há muito trabalho para ser feito, pois as mesmas não possuem infra-estrutura adequada para acolher as necessidades demandadas pelo público deficiente. Em sua grande maioria que responderam aos questionários declararão que seus professores tem procurado se aperfeiçoar nos estudos para melhor atender os alunos, como também os alunos sem deficiência como os com deficiência estão aos poucos se adaptando ao convívio uns com outro, existe certo receio das famílias em relação às escolas não ter o espaço e adaptação que seus filhos precisam para ter um ensino de qualidade.

A pesquisa também aponta que às escolas públicas não possuem um espaço ou infra-estrutura para atender esses alunos, há escolas que sequer

tem rampas para receber alunos com dificuldades de locomoção a falta de piso tátil também foi um dos grandes problemas enfrentados pela Escola, pois seus alunos são levados de um lugar a outro por seus próprios colegas de turma, o espaço para essas pessoas não foram adaptados a relatos que não a sequer um interprete para auxiliar os professores nas aulas para surdos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Luiza Tanure; DUARTE, Edison. A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 2, p. 329-338, 2014.

Barros, R. P., Torres, V. P., Burlamaqui, A. M. F., & Natal, R. N. (2014). CardBot: Tecnologias assistivas para imersão de deficientes visuais na robótica educacional. In **V Workshop de Robótica Educacional** (p. 11).

Bereta, M. S., & Viana, P. D. M. (2014). Os benefícios da inclusão de alunos com deficiência em escolas regulares. *Revista pós-graduação: desafios contemporâneos*, 1(1).

BRASIL, L. D. B. Lei 9394/96—Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível [http://www. planalto. gov. br/ccivil_03/leis/19394. htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em, v. 30, 2015.

CORREIA, Luís de Miranda. Alunos com necessidades educativas especiais nas classes regulares. 2007.

DA SILVA OLIVEIRA, José Jenkis. Acessibilidade De Crianças Deficientes Nas Escolas Públicas De Camocim. 2015

DE FARIAS SILVA, Nicolas Máster; NASCIMENTO, Luciana Rodrigues Passos. Uma Releitura Da Teoria Da Incapacidade Civil No Brasil Face Ao Novo Estatuto Da Pessoa Com Deficiência. **Idéias e Inovação-Lato Sensu**, v. 4, n. 2, p. 23, 2018.

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988.

Fávero, E. A. G. (2008). Alunos com deficiência e seu direito à educação: trata-se de uma educação especial. *O desafio das diferenças nas escolas*, 3, 17-27.

Da Graça Medeiros, P., & Becker, E. (2018). Interação fisioterapeuta-professor a partir das necessidades encontradas na inclusão escolar. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, 9 (1).

Guerreiro, E. M. B. R. (2012). A acessibilidade e a educação: um direito constitucional como base para um direito social da pessoa com deficiência. **Revista Educação Especial**, 25(43), 217-232.

Laraia, M. I. F. (2009). A pessoa com deficiência e o direito ao trabalho. São Paulo: **PUC**.

LOPES, Laís Vanessa Carvalho de Figueirêdo et al. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, seu Protocolo Facultativo e a Acessibilidade. **2009**.

MATOS, Selma Norberto; MENDES, Eniceia Gonçalves. Demandas decorrentes da inclusão escolar. **Revista Educação Especial**, v. 27, n. 48, p. 27-40, 2014.

MELETTI–UEL, Silvia Márcia Ferreira; BUENO–PUC-SP, José Geraldo Silveira. Escolarização de alunos com deficiência: uma análise dos indicadores sociais no Brasil (1997-2006). **2010**.

Mendes, H. D. S. F., & Bastos, C. C. B. C. (2016). Um estudo sobre a realidade da inclusão de pessoas com deficiência na educação superior no Paraná. **Revista Educação Especial**, 29(54), 189-202.

MIRALHA, Jussara Oliveto. A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos. **2008**.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição. **Editora Feevale**, 2013.

REBOUÇAS, Cristiana Brasil de Almeida et al. Avaliação da qualidade de vida de deficientes visuais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 1, p. 72-78, 2016.

De Sena Guerra, C., Dias, M. D., de Oliveira Ferriera Filha, M., de Andrade, F. B., da Silva Reichert, A. P., & Araújo, V. S. (2015). Do sonho a realidade: vivência de mães de filhos com deficiência. **Texto & Contexto Enfermagem**, 24, 459-466.

Siqueira, I. M., & Santana, C. D. S. (2010). Proposta de acessibilidade para a inclusão de pessoas com deficiências no ensino superior.

SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. Sprint, 2005.

E.,Tavares, C. P., Mauerberg-de Castro, Panhan, A. C., Iasi, T. C. P., Figueiredo, G. A., de Castro, M. R., ... & de Souza Paiva, A. C. (2013). Educação física adaptada inclusiva: impacto na aptidão física de pessoas com deficiência intelectual. **Revista Ciência em Extensão**, 9(1), 35-61.

Vitta, F. C. F. D., Vitta, A. D., & Monteiro, A. S. (2010). Percepção de professores de educação infantil sobre a inclusão da criança com deficiência. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 415-428.

ANEXOS

**QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR PARA
INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

NOME: _____ **IDADE:** _____

FUNÇÃO NA ESCOLA: _____

QUANTO TEMPO NA MESMA FUNÇÃO (anos): _____

FORMAÇÃO: _____

TITULAÇÃO: Graduado () Especialista () Mestre () Doutor ()

- 1) A presente escola tem matriculados alunos(a) com deficiência?
() SIM () NÃO

- 2) A presente escola já se negou a realizar matrícula de alunos(a) com deficiência?
() SIM () NÃO

- 3) Percebe dificuldades em relação ao acesso e permanência de alunos com deficiência no ambiente escolar?
() SIM () NÃO

- 4) Já houve algum incidente que poderia ser evitado caso houvesse melhores meios de acessibilidade na escola?
() SIM () NÃO

- 5) Quais maiores dificuldades a escola enfrenta em relação a acessibilidade de estudantes com deficiência? (podem ser marcado mais de uma alternativa).
() ausência de rampas
() buracos e demais obstáculos
() ausência do piso tátil direcional
() Outros. Quais? _____
() A escola não apresenta esse tipo de problema

- 6) Você percebe alguma dificuldade em relação ao corpo docente para desenvolver atividades inclusivas com estudantes com deficiência?
() SIM () NÃO

- 7) Algum membro do corpo docente já se queixou de dificuldades de realizar o seu trabalho planejado por ter alunos(a) com deficiência em sua classe?

- 8) Os estudantes sem deficiência se incomodam com a presença de alunos(a) com deficiência?
() SIM () NÃO

- 9) A escola viabiliza capacitação ou incentiva a capacitação para seu corpo docente relacionados a inclusão de pessoas com deficiência?
() SIM () NÃO

- 10) Você acredita que o trabalho visando a inclusão social de alunos(a) com deficiência desenvolvido por essa unidade escolar tem trazido efeitos positivos na vida dessas pessoas?
() SIM () NÃO